



# Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



**Instituto Estadual do Patrimônio Cultural**  
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



Parceria:



denominação  
**Fazenda Pau Grande**

código  
**AII-FO1-PA**

localização  
**Rodovia RJ 125 – Estrada Paty do Alferes, Km-11 – Distrito de Avelar**

município  
**Paty do Alferes**

época de construção  
**século XVIII**

estado de conservação  
**detalhamento no corpo da ficha**

uso atual / original  
**residencial / fazenda de café**

proteção existente / proposta  
**nenhuma / tombamento**

proprietário  
**particular**



situação e ambiência

A Fazenda Pau Grande localiza-se no distrito de Avelar, em Paty do Alferes. No caminho existem resquícios de construções antigas, ao longo de uma bela paisagem. A visão geral, que se tem ao chegar no complexo edificado, impressiona pela grandeza e suntuosidade dessa propriedade.



coordenador / data **Noêmia Lucia Barradas Fernandes e Cláudia Baima Mesquita - nov 2007**  
equipe **Daniel Soares Braz e Ícaro Cardoso Cerqueira**

revisão / data **Marcos Bittencourt - mai 2008**

Implantada em cota de nível mais elevada, tendo aos fundos uma encosta densamente arborizada e à frente ampla área plana aberta, a casa-sede se impõe sobre o conjunto. Dela, tem-se um panorama de todo o entorno; à sua esquerda localiza-se o antigo engenho, que acompanha o alinhamento da casa e, um pouco mais afastado, está um outro engenho de menor dimensão e a tulha; à sua frente está o açude, onde anteriormente havia um grande terreiro de café. No platô sobre o qual se implanta a casa-sede, em frente a ela, há um amplo e bem cuidado jardim. Três escadas monumentais em pedra vencem o desnível.



Nota-se, na implantação da casa-sede e do engenho, uma preocupação em aproveitar a topografia como recurso arquitetônico para a integração das atividades, criando uma ligação entre a residência e a área destinada ao trabalho, através do aproveitamento similar, em ambas as construções, do desnível existente e da utilização do mesmo alinhamento para posicionamento dos blocos edificadas.

A casa-sede, de porte monumental, tem o corpo frontal em dois pavimentos e duas alas laterais térreas, devido ao aclave do terreno, resultando em uma planta em forma de “U”, com amplo pátio posterior com árvores frutíferas, que se integra à encosta arborizada, produzindo um ambiente de maior privacidade.

A axialidade e a simetria estão presentes na planta baixa, nas fachadas e na cobertura, sendo a capela em devoção à Nossa Senhora da Conceição o elemento central da composição do edifício. Ela ocupa, de fato, o centro da planta e define, no corpo da fachada principal o eixo da composição. A extensa fachada frontal, cujo pavimento superior conta com 16 portas-janelas com sacadas e vergas em arco abatido, é valorizada pelo frontão triangular que identifica a capela. Esta é composta por um retábulo singelo de influência neoclássica e piso central em lajes de pedra e laterais em madeira. Possui pé-direito duplo e iluminação natural através do telhado e de um óculo envidraçado voltado para a fachada principal.

A intenção de requinte é evidente na casa-sede, no detalhe das esquadrias com verga curva, nas sacadas com guarda-corpo em serralheria, nos beirais com cimalthas, no tratamento dados aos jardins e nos espaços internos, nas portas almofadadas e tetos com forros em gamela e em saia e camisa.

A casa sofreu reformas, entre elas a modificação da planta, transformando os 26 quartos originais em 13 suítes e dois quartos e a inserção de um pavimento intermediário em uma de suas alas, onde há um arcas monumental do século XVII, trazido do Convento do Carmo de Salvador.

Construção original em pau-a-pique e embasamento de pedra, a casa-sede teve suas paredes internas substituídas por alvenaria de tijolos. No pavimento térreo, há duas paredes em tijolo maciço embrechado e esteios diagonais em madeira, parecendo ser de uma intervenção ocorrida no século XIX. O embasamento em pedra foi mantido, mas a estrutura vertical originalmente em madeira foi substituída por concreto. Os pisos são em tabuado de madeira, lajes de pedra e ladrilho hidráulico. Cerca de 70 % do piso foi substituído.

No engenho e na tulha o sistema construtivo é em alvenaria de pedra e pau-a-pique com embasamento em pedra e elementos verticais de estruturação em grandes peças de madeira. Em alguns locais, há tijolos maciços produzidos na própria fazenda, que possuiu uma pequena olaria no final do século XIX. O piso alterna-se em tabuado de madeira e chão de terra batida; a cobertura em telhas de barro tipo capa e canal. Há, ainda, uma impressionante chaminé em alvenaria de tijolos maciços.

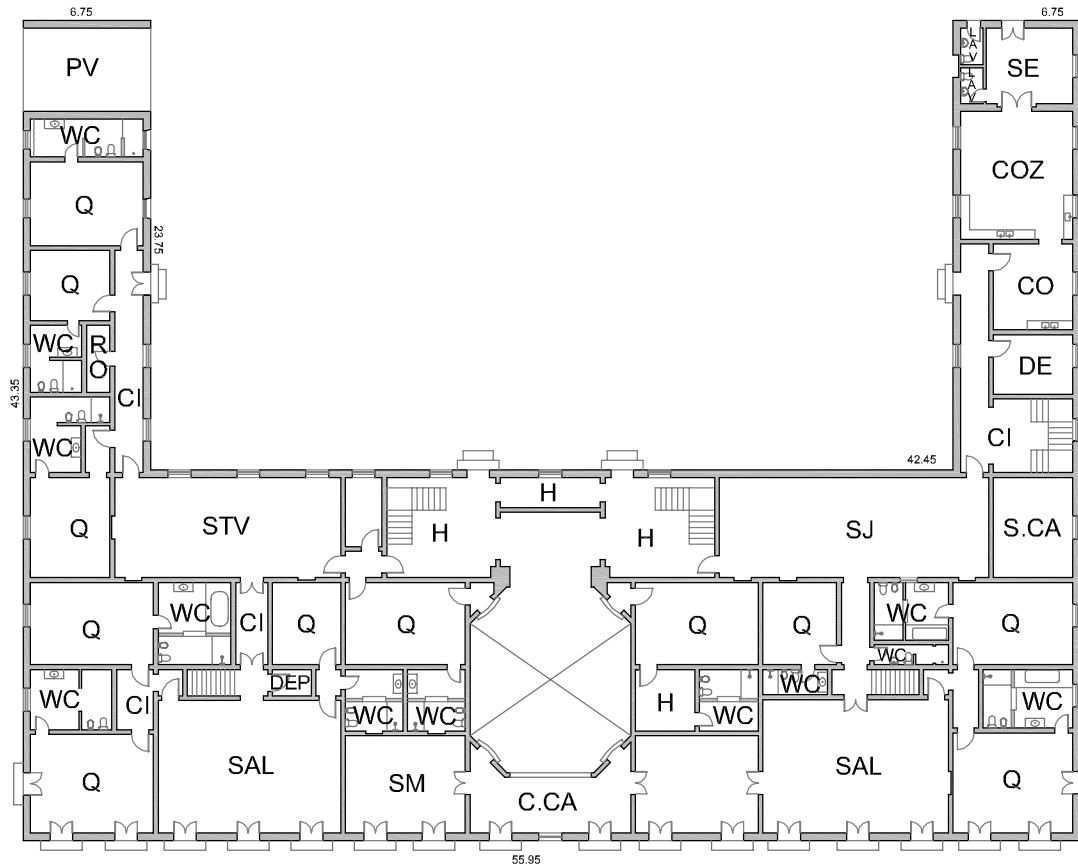




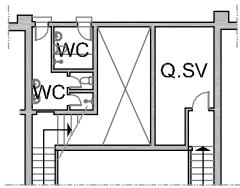
A casa-sede apresenta-se em bom estado de conservação.

O engenho e a tulha encontram-se, de maneira geral, razoavelmente conservados, notando-se, entretanto, manchas de umidade e perda de material de revestimento das vedações; telhas quebradas e desalinhadas e indicações de insetos xilófagos em algumas peças; além do selamento e apodrecimento de algumas peças da estrutura de madeira existente.

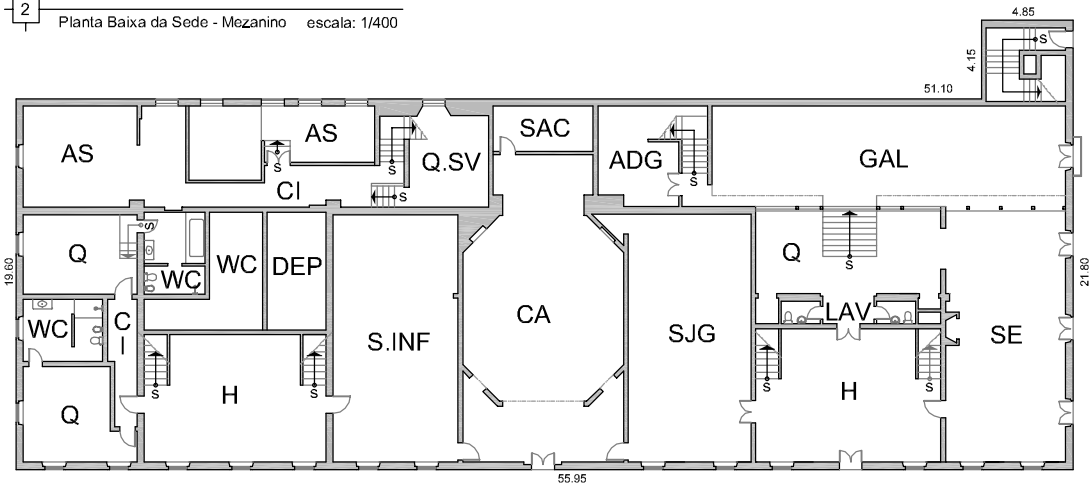




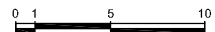
3 Planta Baixa da Sede - 1º Pavimento escala: 1/400



2 Planta Baixa da Sede - Mezanino escala: 1/400



1 FAZENDA PAU GRANDE  
Planta Baixa da Sede - Térreo escala: 1/500



ADG - adega	CI - circulação	DEP - depósito	PA - pátio	Q.SV - quarto de serviço	SE - sala de estar	SM - sala de música
AS - área de serviço	CO - copa	GAL - galeria	PV - passagem de veículos	SAC - sacristia	S.INF - sala infantil	STV - sala de tv
CA - capela	COZ - cozinha	H - hall	Q - quarto	SAL - salão	SJ - sala de jantar	WC - banheiro
C.CA - coro da capela	DE - despensa	LAV - lavabo		S.CA - sala de café	SJG - sala de jogos	

— alvenaria existente

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

All - F01 - PA

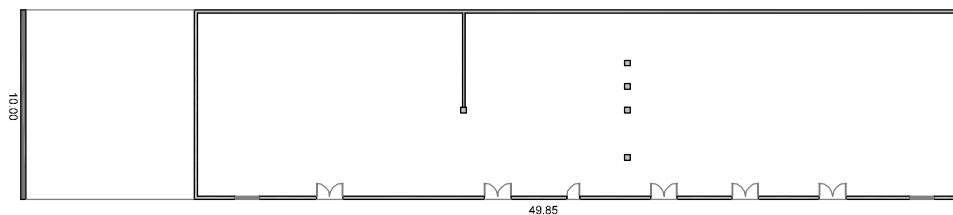
1/2

equipe:  
Noemia Lucia Barradas Fernandes/ Claudia Baima Mesquita

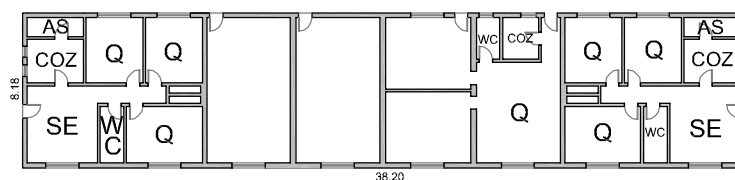
desenhista:  
Icaro C. Cerqueira/ Daniel S. Braz/ Claudio V. Camacho

revisão:  
Francyla Bousquet

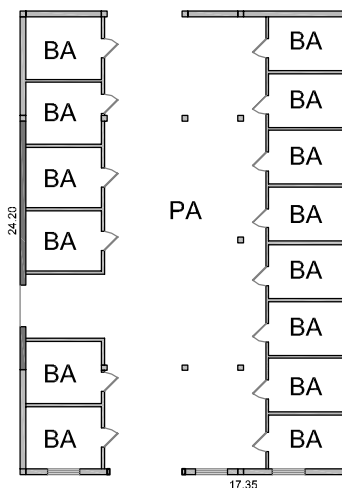
data:  
nov 2007



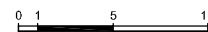
3 Planta Baixa Moinho escala: 1/400



2 Planta Baixa Tulha escala: 1/400



1 **FAZENDA PAU GRANDE**  
Planta Baixa Cavalariça escala: 1/400



AS - área de serviço      COZ - cozinha      Q - quarto      WC - banheiro  
BA - baia      PA - pátio      SE - sala de estar

— alvenaria existente  
— parede de pedra

Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense

All - F01 - PA

**2/2**

equipe:  
Noemia Lucia Barradas Fernandes/ Claudia Baima Mesquita

desenhista:  
Icaro C. Cerqueira/ Daniel S. Braz/ Claudio V. Camacho

revisão:  
Francyla Bousquet

data:  
nov 2007